

PONTO DE SITUAÇÃO

A IP impôs aumentos salariais, os quais são insuficientes e representam cortes salariais médios acima de 4%, os trabalhadores após a imposição salarial perderam poder de compra e estão mais pobres que em janeiro de 2022.

O SINFA não baixou os braços e avançou para ações de luta que coincidiram em 3 greves de 24 horas, greves parciais e outras ações de protesto, nomeadamente um apagão de 1 hora e uma concentração/manifestação conjunta com os sindicatos das empresas públicas de transportes.

Apesar do impacto mediático e do prejuízo causado à empresa e ao País, o governo optou pela desvalorização das greves, desconsiderando os trabalhadores e desrespeitando os cidadãos.

O governo prefere gastar dinheiro em greves em vez investir nos trabalhadores. As greves que afetaram a IP e conseqüentemente a CP, deram prejuízos de milhões de euros, suficientes para haver paz social nestas empresas em 2023 e até nos próximos anos.

Perante a ausência de respostas, pedimos audiências com o Ministro das Infraestruturas e com os Grupos Parlamentares. O Ministro não respondeu, mas fomos recebidos pela generalidade dos partidos onde tivemos oportunidade de trocar ideias e entregar um documento.

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS

Perante a manifestação no passado dia 27 de março, junto à residência do Primeiro-Ministro, onde entregamos um pedido de reunião, esse manditou o Ministro das Infraestruturas para nos receber.

A REUNIÃO TERÁ LUGAR NO PRÓXIMO DIA 8 DE MAIO, O SINFA ESTARÁ PRESENTE COM OS SINDICATOS DAS EMPRESAS PÚBLICAS DE TRANSPORTES.

Os sindicatos levarão 3 assuntos para a reunião:

1. Atualizações salariais, tendo como base a taxa da inflação verificada em 2022;
2. Questionar se vão estender a medida já implementada na administração pública, nomeadamente, o aumento intercalar de 1% e o aumento do subsídio de refeição em 15%. E como o vão fazer.
3. Reforçar a necessidade de atualizar as grelhas salariais, de forma a que a IP consiga contratar trabalhadores e os consiga manter nos seus quadros.

Da reunião de dia 8 resultará a nossa postura em relação ao futuro próximo, se vamos finalmente ter paz social ou se o conflito se mantém. **A PAZ SOCIAL DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DO GOVERNO!**

É URGENTE QUE ADMINISTRAÇÃO E SINDICATOS SE SENTEM À MESA E NEGOCEIEM!

Além da valorização salarial:

- É essencial harmonizar as condições laborais na IP!
- É urgente a integração dos QPT no ACT!

O SINFA enviou um pedido de reunião ao Ministro das Infraestruturas para que essas temáticas fossem discutidas, até à data, ainda não obtivemos qualquer resposta.

O tempo passa e tudo se mantém, erradamente, igual.

REUNIÕES COM A DCH

Dia 5 de maio vamos reunir com a DCH, vamos levar mais de 50 assuntos divididos por 19 temas.

A falta de resposta aos nossos ofícios e às nossas interpelações leva a que os problemas se acumulem.

Apesar da promessa contrária, as reuniões com a DCH são cada vez mais escassas e espaçadas no tempo, como consequência, os problemas vão aumentando, sendo obviamente os trabalhadores os prejudicados que não vêm resolução para as suas questões e problemas. É por isso necessário que a DCH tenha uma agenda anual de reuniões com o SINFA, como é usual noutras empresas onde temos representatividade.

TELETRABALHO

O CAE decidiu reverter a sua decisão e assim prolongar o teletrabalho por mais 9 meses. Fê-lo devido à pressão exercida por todos nós.

A decisão é positiva, mas não nos sossega, é óbvio que há por parte da IP anticorpos a este regime de trabalho. Estaremos atentos aos próximos tempos.

CONVÍVIO SINFA

Iremos realizar um almoço/convívio no próximo dia 17 de junho em Alfarelos.

É mais uma oportunidade de nos juntarmos. Estão todos convidados, podendo levar os familiares e amigos.

CONTAMOS CONVOSCO!

SOMOS TODOS IGUAIS!

SOMOS TODOS IP!